

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.001
Preferenciais	0
Total	760.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/03/2016
1	Ativo Total	687.301	691.448
1.01	Ativo Circulante	222.718	339.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.622	116.628
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	118.255
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	118.255
1.01.03	Contas a Receber	41.227	23.198
1.01.03.01	Clientes	41.227	23.198
1.01.04	Estoques	172	187
1.01.05	Ativos Biológicos	663	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.857	3.767
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.857	3.767
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.177	77.801
1.02	Ativo Não Circulante	464.583	351.612
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.798	45.516
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	91.000	0
1.02.01.03	Contas a Receber	26.773	18.483
1.02.01.03.01	Clientes	17.086	10.538
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.687	7.945
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.939	21.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.939	21.610
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.086	5.423
1.02.03	Imobilizado	130.590	138.826
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.303	38.609
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	90.287	100.217
1.02.04	Intangível	189.195	167.270
1.02.04.01	Intangíveis	189.195	167.270

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/03/2016
2	Passivo Total	687.301	691.448
2.01	Passivo Circulante	76.603	66.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.649	16.568
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.649	16.568
2.01.02	Fornecedores	7.205	9.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.081	7.651
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.124	2.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.784	1.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.667	1.145
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	19
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	103	62
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.475	33.391
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.475	33.391
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.475	33.391
2.01.05	Outras Obrigações	4.490	4.969
2.01.05.02	Outros	4.490	4.969
2.02	Passivo Não Circulante	170.756	196.113
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	170.256	196.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	170.256	196.113
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	170.256	196.113
2.02.04	Provisões	500	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	500	0
2.03	Patrimônio Líquido	439.942	429.326
2.03.01	Capital Social Realizado	456.897	456.897
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.955	-27.571

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.697	39.951
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.419	-34.531
3.03	Resultado Bruto	31.278	5.420
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.714	-15.589
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.527	-15.054
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.187	-535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.564	-10.169
3.06	Resultado Financeiro	9.878	5.715
3.06.01	Receitas Financeiras	17.370	10.023
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.492	-4.308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.442	-4.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.826	1.461
3.08.01	Corrente	-4.155	493
3.08.02	Diferido	-1.671	968
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.616	-2.993
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.616	-2.993
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	13,97000	-4,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	13,97000	-4,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	10.616	-2.993
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.616	-2.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.648	-17.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.817	4.415
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.722	-19.292
6.01.03	Outros	-4.447	-2.301
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.252	-25.778
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	64.598	28.900
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.994	-14.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.628	141.891
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.622	127.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.616	0	10.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.616	0	10.616
5.07	Saldos Finais	456.897	0	0	-16.955	0	439.942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	361.398	0	0	-29.078	0	332.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	361.398	0	0	-29.078	0	332.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59	0	0	0	0	59
5.04.01	Aumentos de Capital	59	0	0	0	0	59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.993	0	-2.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.993	0	-2.993
5.07	Saldos Finais	361.457	0	0	-32.071	0	329.386

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	70.110	41.623
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.373	44.046
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.263	-2.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.230	-18.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.438	-11.104
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.792	-7.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.880	23.003
7.04	Retenções	-4.347	-2.890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.347	-2.890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.533	20.113
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.446	11.911
7.06.02	Receitas Financeiras	17.370	10.023
7.06.03	Outros	76	1.888
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.979	32.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.979	32.024
7.08.01	Pessoal	25.369	28.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.276	19.143
7.08.01.02	Benefícios	6.659	6.839
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.434	2.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.502	2.634
7.08.02.01	Federais	12.470	2.597
7.08.02.02	Estaduais	32	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.492	4.308
7.08.03.01	Juros	7.243	4.099
7.08.03.03	Outras	249	209
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.616	-2.993
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.616	-2.993

CTC registra receita de R\$ 40,4 milhões no trimestre - alta de 87,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior – com ganho de margem Ebitda e margem líquida

Piracicaba, 11 de novembro de 2016 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do **segundo trimestre de 2017 (2T17) – calendário safra**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



RESUMO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16
Receita líquida	40,4	25,3	21,6	65,7	39,9
Custo	22,0	12,4	14,8	34,4	34,5
Custo em relação RL	54,5%	49,0%	68,5%	52,4%	86,5%
Despesas operacionais	13,6	11,1	8,2	24,7	15,6
Ebitda	9,1	3,9	1,1	13,0	(6,8)
Margem Ebitda	22,5%	15,4%	5,1%	19,8%	-17,0%
Lucro líquido	5,9	4,7	0,8	10,6	(3,0)
Margem líquida	14,6%	18,6%	3,7%	16,1%	-7,5%
Investimentos	15,7	15,4	10,4	31,1	25,8



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do 2T17, continuamos a expandir nossa fatia de mercado, em função, principalmente, do aumento das áreas de plantio no País, bem como do desempenho de nossas variedades e de uma maior oferta de mudas.

Nesse trimestre, continuamos nossa estratégia de aceleração no desenvolvimento de novas tecnologias por meio de investimentos em P&D, com especial destaque para a construção de um portfólio de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca.

Ao longo da safra, a melhora nos resultados econômico-financeiros, comparados ao mesmo período do ano anterior, reflete a diferença entre as taxas de crescimento de receitas e despesas, uma vez que temos nos beneficiado de importantes aumentos de volumes, ao passo que o desembolso nos projetos de P&D aproximam-se do patamar desejado



NOSSOS NEGÓCIOS

O CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo a comercialização de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores. Para desenvolver os seus produtos, conta com equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia. A Companhia acredita que a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas revolucionará o setor sucroenergético, promovendo salto significativo de produtividade.

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é um dos mais renomados centros de tecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo. Focado na comercialização e no desenvolvimento de tecnologias disruptivas da cana-de-açúcar, principalmente no melhoramento genético e na biotecnologia, o CTC busca promover o aumento da produtividade, a redução de custos no campo, assim como soluções agrícolas e industriais para o setor.

As receitas de *royalties* reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas antes da transformação do CTC em uma sociedade anônima e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio no início do ano safra multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.

Desde 2012, a Companhia destina aproximadamente 70% do seu orçamento anual para investimentos com pesquisa e desenvolvimento.

Calendário Safra:

Início	Término	Ano Calendário	Calendário Safra
01/Jan	31/Mar	1T	4T
01/Abr	30/Jun	2T	1T
01/Jul	30/Set	3T	2T
30/Set	31/Dez	4T	3T



DESEMPENHO OPERACIONAL

- Com cerca de 40% do plantio brasileiro concluído, a participação das variedades CTC atingiu 21% dos hectares plantados, contra 14%, em mesmo período da safra anterior.
- No período, registrou-se aumento na participação das variedades premium da série 9000 no mix de vendas, com especial destaque para as regiões oeste do estado de São Paulo e Goiás.
- Os investimentos com pesquisa e desenvolvimento no 2T17, de R\$ 15,7 milhões, estão refletindo a aceleração no ritmo dos projetos de biotecnologia, compensados por menor consumo de recursos pelo projeto de etanol celulósico.

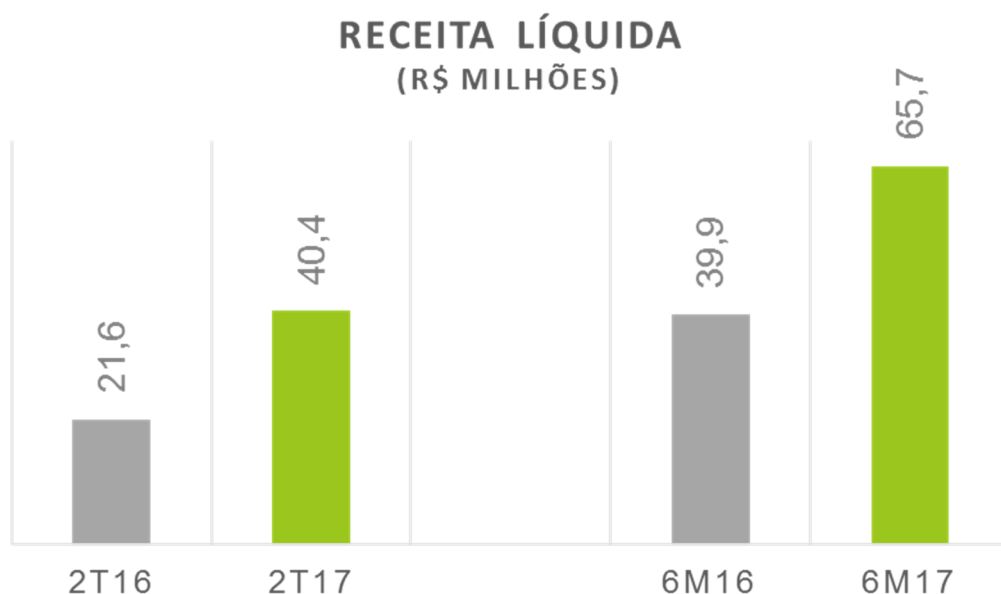
- Em 24 de agosto foi deferido o pedido da Companhia de registro de emissor na Categoria "A", pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Sendo que, em 1º de setembro de 2016, as ações ordinárias do CTC passaram a estar listadas no Bovespa Mais sob código de negociação "CTCA3" e nome de pregão "CTC S.A." (ISIN - BRCTCAACNOR7).



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita líquida

No 2T17, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 40,4 milhões, acréscimo de 59,7% em relação ao 2T16, R\$ 21,6 milhões. O crescimento da receita no período foi impulsionado pela ampliação de *market share* e preço médio praticado, além da venda do Projeto Palha, no valor de R\$ 14,0 milhões. Considerando o acumulado nos seis primeiros meses do calendário safra (6M17), a receita líquida somou R\$ 65,7 milhões, o que representa evolução de 64,7% ante o 6M16.



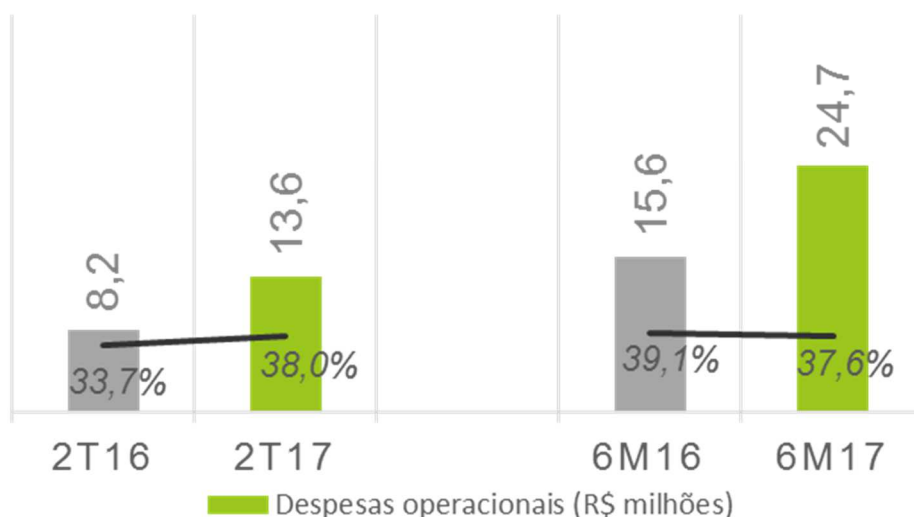
Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados

O custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados totalizou R\$ 22 milhões. Tal desempenho evidencia a melhora de 14 p.p. obtida, sobretudo, a partir da redução dos custos de serviços contratados, de despesas com materiais tais como análises laboratoriais, gastos com regulamentação de biotecnologia e reclassificação do ativo biológico.

Despesas operacionais

No 2T17, as despesas operacionais totalizaram R\$ 13,6 milhões, 65,9% maiores do que o registrado no 2T16, de R\$ 8,2 milhões. O aumento é explicado, em grande parte, pela evolução de 57,5% nas despesas com vendas, com a adequação da equipe comercial ao modelo de negócio da Companhia e despesas administrativas voltadas a *compliance* e governança corporativa. Variação essa, no entanto, proporcionalmente inferior ao crescimento da receita líquida no período. Também contribuíram para o desempenho as despesas não recorrentes do processo de listagem da Companhia no Bovespa Mais, como advogados, consultores e auditoria.

DESPESAS OPERACIONAIS E % DAS DESPESAS NA RECEITA (R\$ MILHÕES E %)

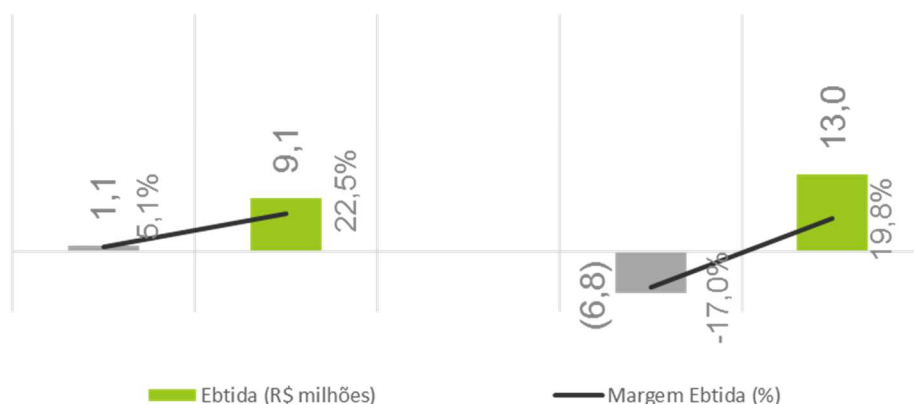


Ebitda e margem Ebitda

Dado o ganho de rentabilidade bruta e o desempenho das despesas operacionais, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) alcançou R\$ 9,1 milhões no 2T17 ante R\$ 1,1 milhão no mesmo trimestre de 2016. Considerando os seis primeiros meses do calendário safra, o Ebitda acumulou R\$ 13,0 milhões frente ao resultado negativo de R\$ 6,8 milhões no 6M16.

A evolução positiva do Ebitda é explicada substancialmente por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia da CTC; e (iv) eficiência operacional na redução de custos, tais como serviços e materiais. Também foi determinante para o desempenho o foco dado aos investimentos direcionados para pesquisa e desenvolvimento. No período em questão, houve maior concentração em projetos com desenvolvimentos avançados, que são classificados no intangível, o que contribui para o ganho no resultado.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ MILHÕES E %)



O cálculo utilizado pela CTC na apuração de seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	2T17	2T16	Variação %
Receita operacional líquida	40,3	21,6	86,6%
Custo dos produtos vendidos	(22,0)	(14,8)	48,6%
Lucro bruto	18,3	6,8	169,1%
Despesas operacionais	(13,6)	(8,2)	65,8%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	2,2	1,0	120,0%
(+) Depreciação e amortização	2,2	1,4	57,1%
Ebitda	9,1	1,1	727,3%

O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

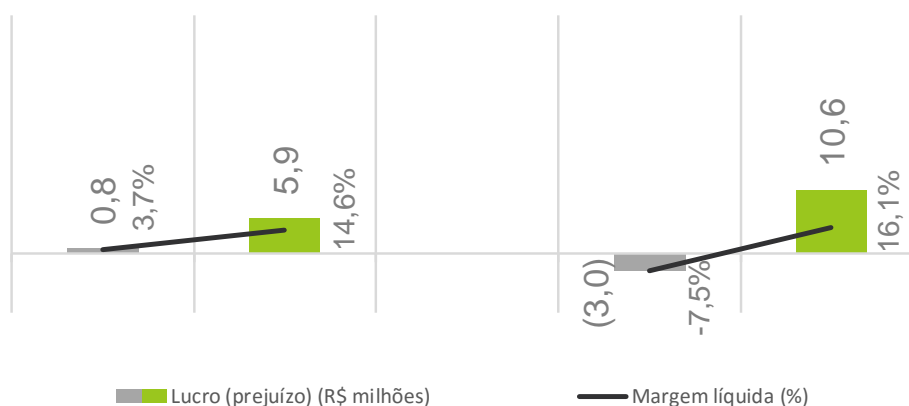
Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 4,3 milhões, enquanto no 2T16 o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 2,2 milhões. A diferença a maior de R\$ 2,1 milhões é explicada pela melhor gestão de caixa em relação às aplicações financeiras e maior caixa médio no período.

Lucro líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 5,9 milhões, com crescimento de 638% em relação ao mesmo período de 2016, quando foi registrado resultado líquido de R\$ 0,7 milhão. Considerando os 6M17, o lucro líquido totalizou R\$ 10,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 3,0 milhões nos 6M16.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (R\$ MILHÕES E %)



Investimentos

No 2T17, o investimento total alcançou R\$ 15,7 milhões, aumento de 51% em relação ao 2T16. Nos 6M17, o total investido foi de R\$ 31,1 milhões, sendo 74% dos investimentos destinados para projetos de desenvolvimento de novas variedades e etanol de segunda geração.

Devido ao grande investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que criou concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que destinarem seus investimentos a P&D.

Endividamento

A Companhia possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A dívida líquida ajustada (empréstimos menos caixa e equivalentes de caixa) ao final do trimestre era negativa em R\$ 50,9 milhões, o que significa diminuição do endividamento líquido de R\$ 45,9 milhões frente aos R\$ 5,0 milhões registrados na data de encerramento do 2T16. A variação é explicada pelo início dos pagamentos de linhas de crédito e pela maior geração de caixa do período.

Comentário do Desempenho



Balanco patrimonial

	30/09/2016	31/03/2016	Passivo	30/09/2016	31/03/2016
Ativo					
Caixa equivalentes de caixa	176,6	116,6	Fornecedores	7,2	9,9
Instrumentos financeiros	-	118,3	Empréstimos e financiamentos	46,5	33,4
Contas a receber	41,2	23,2	Impostos e contribuições a recolher	2,7	1,2
Estoques	0,2	0,2	Passivo fiscal corrente	0,1	-
Impostos a recuperar	0,1	0,3	Salários, férias e encargos a pagar	15,6	16,6
Ativo biológico	0,7	-	Receitas a auferir e diferidas	2,9	2,9
Ativo fiscal corrente	1,8	3,5	Outras contas a pagar	1,6	2,0
Outras contas a receber	2,2	77,8	Total do passivo circulante	76,6	66,0
Total do ativo circulante	222,7	339,8	Provisão para contingências	0,5	-
Instrumentos financeiros	91,0	-	Empréstimos e financiamentos	170,3	196,1
Contas a receber	17,1	10,5	Total do passivo não circulante	170,8	196,1
Outras contas a receber	7,1	5,4	Patrimônio líquido		
Impostos a recuperar	9,7	7,9	Capital social	456,9	456,9
Ativo fiscal diferido	19,9	21,6	Prejuízos acumulados	(17,0)	(27,6)
Imobilizado	130,6	138,8	Total do patrimônio líquido	439,9	429,3
Intangível	189,2	167,3	Total do passivo	247,4	262,1
Total do ativo não circulante	464,6	351,6	Total do passivo e patrimônio líquido	687,3	691,4
Total do ativo	687,3	691,4			

Demonstração do resultado

	01/04/2016 a 30/09/2016 (6 meses)	01/07/2016 a 30/09/2016 (3 meses)	01/04/2015 a 30/09/2015 (6 meses)	01/07/2015 a 30/09/2015 (3 meses)
Receita operacional	65,7	40,4	40,0	21,7
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(34,4)	(22,0)	(34,6)	(14,9)
Lucro bruto	31,3	18,4	5,4	6,8
Despesas administrativas e com vendas	(22,5)	(11,4)	(15,1)	(7,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2,2)	(2,3)	(0,5)	(1,0)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	6,6	4,7	(10,2)	(1,4)
Receitas financeiras	17,4	8,0	10,0	4,2
Despesas financeiras	(7,5)	(3,7)	(4,3)	(2,0)
Financeiras líquidas	9,9	4,3	5,7	2,2
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	16,5	9,0	(4,5)	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,7)	0,8	0,5	(0,2)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4,2)	(3,9)	1,0	0,2
Lucro líquido (prejuízo) do período	10,6	5,9	(3,0)	0,8
Lucro líquido (prejuízo) por ação	13,95	7,76	(3,95)	1,05

Demonstração do fluxo de caixa

	01/04/2016 a 30/09/2016 (6 meses)	01/04/2015 a 30/09/2015 (6 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	10,6	(3,0)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	4,3	2,9
Receita com aplicações financeiras	8,4	-
Provisão para devedores duvidosos	2,3	2,4
Outras Provisões	0,0	-
Provisão Contingencia Trabalhista	0,5	-
Provisões de juros	4,6	2,4
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12,4	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,7	(0,5)
Total dos ajustes	44,8	4,4
Variações nos ativos e passivos		
Caixa aplicado (utilizado) nas atividades operacionais	12,1	(14,9)
Juros pagos	(4,4)	(2,3)
Fluxo de caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades operacionais	7,6	(17,2)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(12,3)	(25,8)
Fluxo de caixa líquido decorrentes das atividades de financiamentos	64,6	28,9
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	60,0	(14,1)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	116,6	141,9
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	176,6	127,8
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	60,0	(14,1)

* * *

Relações com investidores
ri@ctc.com.br - (19) 3429-8199



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva do

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio

Piracicaba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreende o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis a elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 11 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canavieira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Piracicaba, 11 de setembro de 2016.

José Gustavo Teixeira Leite William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro Fabio Hayashida

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canavieira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2016

Piracicaba, 11 de setembro de 2016.

José Gustavo Teixeira Leite William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro Fabio Hayashida